

## Editorial

### 70 anos a construir uma identidade

Comemoramos orgulhosamente sete décadas da primeira edição da revista *Servir*, “*corria*” o ano de 1952, altura em que a Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde tinha acabado de ser instituída, quatro anos antes.

De facto, 1952 foi fértil no desenvolvimento e afirmação da enfermagem, que até aí esteve sempre dependente de outras ciências sem que houvesse um corpo de conhecimento próprio, contudo, o desejo de conhecer a verdadeira natureza da enfermagem, aliado ao desejo de construção da sua identidade começou a evidenciar-se na comunidade científica.

E relacionado com este movimento, não podemos descurar dois marcos fundamentais na afirmação da enfermagem ciência e da enfermagem disciplina, o primeiro indelevelmente ligado ao também início da publicação da congénere norte-americana – *Nursing Research*, responsável pela divulgação da melhor investigação em enfermagem realizada à época, e o segundo com a apresentação perante a academia do *Interpersonal Relations in Nursing* de Hildegard Peplau.

H. Peplau será sempre lembrada pelo seu brilhante percurso académico, ou pelo cumprimento do dever militar, ou ainda pelo desenvolvimento que possibilitou à enfermagem psiquiátrica, mas o seu contributo para a enfermagem moderna ultrapassa tudo isso. É-lhe reconhecida a influência na profissionalização, nos avanços educativos e práticos, enfatizando a auto-regulação profissional e introduzindo a *advanced practice nursing* no “nosso” léxico e *praxis*.

Apesar de terem já passado setenta anos da publicação da sua obra e teoria, é unânime que criou uma mudança paradigmática na relação enfermeiro – doente, ao qual através de técnicas interpessoais ajudava a interiorizar a sua situação de doença, de modo a que a experiência vivida fosse integrada. Chamou de *enfermagem psicodinâmica*, à mais pura relação do ser cuidador e do ser cuidado, compreendendo o comportamento de cada um dos intervenientes na relação terapêutica, princípio básico à prestação dos cuidados de enfermagem.

Hoje a entidade reguladora da profissão (Ordem dos Enfermeiros), advoga um exercício profissional centrado na relação interpessoal entre o enfermeiro e uma pessoa ou grupo de pessoas (clientes dos cuidados de enfermagem), que apesar de diferentes nos seus valores, crenças e desejos, estabelecem uma parceria terapêutica e de respeito mútuo. O desenvolvimento de competências aponta mesmo para o estabelecimento de relações interpessoais eficazes, enquanto domínio primordial na prestação e gestão dos cuidados.

A enfermagem contemporânea está edificada sobre sólidos alicerces sociais e políticos, muito à custa do trabalho desenvolvido por enfermeiras investigadoras como H. Peplau, que possibilitaram o desenvolvimento académico e a construção da “nossa” identidade profissional.

Durante décadas, o modelo de H. Peplau influenciou enfermeiras e estudantes de enfermagem, orientando a prática, o ensino e a investigação, contribuindo para a sua autonomização e estabelecimento dos limites de ação perante outras profissões.

Apesar de já ter decorrido 70 anos, o foco é mais atual que nunca.

---

#### Referências:

Howk, C. (2004). Hildegard E. Peplau: Enfermagem Psicodinâmica. In S. Schreier, Y. Alexopoulos, M. Boyle & J. L. Thornton (Eds.), *Teóricas de enfermagem e a sua obra (Modelos e teorias de enfermagem)*, (5ª Edição, pp. 423–444). Mosby.

Peplau, H. (1991). *Interpersonal relations in nursing: A conceptual frame of reference for psychodynamic nursing*. Springer.

Ordem dos Enfermeiros (2011). *Divulgar - Regulamento de Competências do Enfermeiros de Cuidados Gerais*. Ordem dos Enfermeiros. [https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil\\_vf.pdf](https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil_vf.pdf)

---

*Luís Miguel Condeço*

Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Saúde, Guarda, Portugal  
Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde – Instituto de Ciências da Saúde, UCP, Porto, Portugal

## Editorial

### 70 years building an identity

We proudly commemorate seven decades of the first edition of the journal *Servir*, “was” the year 1952, when the Catholic Association of Nursing and Health Professionals had just been established, four years earlier.

In fact, 1952 was fertile in the development and affirmation of nursing, which until then had always been dependent on other sciences without having its own *body of knowledge*, however, the desire to know the true nature of nursing, combined with the desire to build its identity began to emerge in the scientific community.

And related to this movement, we cannot overlook two fundamental landmarks in the affirmation of nursing science and nursing discipline, the first indelibly linked to the also beginning of the publication of the North American counterpart – *Nursing Research*, responsible for disseminating the best research in nursing carried out to the time, and the second with the presentation before the academy of *Interpersonal Relations in Nursing* by Hildegard Peplau.

H. Peplau will always be remembered for his brilliant academic career, or for fulfilling his military duty, or even for the development that she made possible for psychiatric nursing, but her contribution to modern nursing goes beyond all that. Its influence on professionalization, educational and practical advances is recognized, emphasizing professional self-regulation and introducing *advanced practice nursing* in “our” lexicon and *praxis*.

Although seventy years have passed since the publication of her work and theory, it is unanimous that she created a paradigm shift in the nurse-patient relationship, which through interpersonal techniques helped to internalize his illness situation, so that the lived experience was integrated. She called *psychodynamic nursing*, the purest relationship of being a caregiver and being cared for, comprising the behavior of each of the intervening parties in the therapeutic relationship, a basic principle for the provision of nursing care.

Today, the regulatory authority of the profession (Portuguese Nursing Association), advocates a professional exercise centered on the interpersonal relationship between the nurse and a person or group of people (clients of nursing care), who, despite being different in their values, beliefs and desires, establish a therapeutic partnership based on mutual respect. The development of skills even points to the establishment of effective interpersonal relationships, as a primary domain in the provision and management of care.

Contemporary nursing is built on solid social and political foundations, much at the expense of the work carried out by research nurses like H. Peplau, who made academic development possible and the construction of “our” professional identity.

For decades, H. Peplau’s model influenced nurses and nursing students, guiding practice, teaching and research, contributing to their empowerment and establishment of action limits in front of other professions.

Although 70 years have passed, the focus is more actual than ever.

---

#### References:

Howk, C. (2004). Hildegard E. Peplau: Enfermagem Psicodinâmica. In S. Schreier, Y. Alexopoulos, M. Boyle & J. L. Thornton (Eds.), *Teóricas de enfermagem e a sua obra (Modelos e teorias de enfermagem)*, (5ª Edição, pp. 423–444). Mosby.

Peplau, H. (1991). *Interpersonal relations in nursing: A conceptual frame of reference for psychodynamic nursing*. Springer.

Ordem dos Enfermeiros (2011). *Divulgar- Regulamento de Competências do Enfermeiros de Cuidados Gerais*. Ordem dos Enfermeiros. [https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil\\_vf.pdf](https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil_vf.pdf)

---

*Luís Miguel Condeço*

Polytechnic Institute of Guarda, School of Health, Guarda, Portugal

Centre for Interdisciplinary Research in Health – Institute of Health Sciences, Catholic University of Portugal, Porto, Portugal

## Editorial

### 70 años construyendo una identidad

Conmemoramos con orgullo siete décadas de la primera edición de la revista *Servir*, “era” el año 1952, cuando recién se constituía la Asociación Católica de Enfermería y Profesionales de la Salud, cuatro años antes.

De hecho, 1952 fue fértil en el desarrollo y afirmación de la enfermería, que hasta entonces siempre había dependido de otras ciencias sin tener un cuerpo de conocimiento propio, sin embargo, el deseo de conocer la verdadera naturaleza de la enfermería, combinado con el deseo de construir su identidad comenzó a surgir en la comunidad científica.

Y relacionado con este movimiento, no podemos pasar por alto dos hitos fundamentales en la afirmación de la ciencia y la disciplina de enfermería, el primero indeleblemente ligado al inicio también de la publicación de la contraparte norteamericana – *Nursing Research*, responsable de difundir las mejores investigaciones en enfermería. realizado en su momento, y el segundo con la presentación ante la academia de Relaciones Interpersonales en Enfermería por parte de Hildegard Peplau.

H. Peplau siempre será recordado por su brillante carrera académica, o por cumplir con su deber militar, o incluso por el desarrollo que hizo posible para la enfermería psiquiátrica, pero su contribución a la enfermería moderna va más allá de todo eso. Se reconoce su influencia en la profesionalización, los avances educativos y prácticos, enfatizando la autorregulación profesional e introduciendo la enfermería de práctica avanzada en “nuestro” léxico y praxis.

Aunque han pasado setenta años desde la publicación de su obra y teoría, es unánime que generó un cambio de paradigma en la relación enfermera-paciente, que a través de técnicas interpersonales ayudó a interiorizar su situación de enfermedad, de modo que la experiencia vivida fuera integrada. Denominó enfermería psicodinámica, la relación más pura entre ser cuidador y ser cuidado, comprendiendo el comportamiento de cada una de las partes que intervienen en la relación terapéutica, principio básico para la prestación del cuidado de enfermería.

Hoy, el órgano regulador de la profesión (Ordem dos Enfermeiros), aboga por un ejercicio profesional centrado en la relación interpersonal entre el enfermero y una persona o grupo de personas (clientes del cuidado de enfermería), que, a pesar de ser diferentes en sus valores, creencias y deseos, establecer una asociación terapéutica basada en el respeto mutuo. El desarrollo de competencias apunta incluso al establecimiento de relaciones interpersonales efectivas, como dominio primordial en la prestación y gestión del cuidado.

La enfermería contemporánea se construye sobre sólidos cimientos sociales y políticos, muy a expensas del trabajo realizado por enfermeras investigadoras como H. Peplau, que hicieron posible el desarrollo académico y la construcción de “nuestra” identidad profesional.

Durante décadas, el modelo de H. Peplau influyó en los enfermeros y estudiantes de enfermería, orientando la práctica, la docencia y la investigación, contribuyendo para su empoderamiento y establecimiento de límites de acción frente a otras profesiones.

Aunque han pasado 70 años, el enfoque está más vigente que nunca.

---

Referências:

Howk, C. (2004). Hildegard E. Peplau: Enfermagem Psicodinâmica. In S. Schreier, Y. Alexopoulos, M. Boyle & J. L. Thornton (Eds.), *Teóricas de enfermagem e a sua obra (Modelos e teorias de enfermagem)*, (5ª Edição, pp. 423–444). Mosby.

Peplau, H. (1991). *Interpersonal relations in nursing: A conceptual frame of reference for psychodynamic nursing*. Springer.

Ordem dos Enfermeiros (2011). *Divulgar - Regulamento de Competências do Enfermeiros de Cuidados Gerais*. Ordem dos Enfermeiros. [https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil\\_vf.pdf](https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8910/divulgar-regulamento-do-perfil_vf.pdf)

---

*Luís Miguel Condeço*

Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Saúde, Guarda, Portugal  
Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde – Instituto de Ciências da Saúde, UCP, Porto, Portugal